

Rosário
 António
 Diogo Sá
 Júlio Silveira

Associação De M.C.D.R. de Santa Eufémia

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	7	48 351,42	40 980,01	17,99%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	89 006,59	92 332,65	-3,60%
Variação nos inventários da produção				-
Trabalhos para a própria entidade				-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(37 995,46)	(34 700,91)	9,49%
Fornecimentos e serviços externos		(23 850,85)	(22 686,17)	5,13%
Gastos com o pessoal	10	(80 905,75)	(69 633,92)	16,19%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)				-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				-
Provisões (aumentos/reduções)				-
Provisões específicas (aumentos/reduções)				-
Outras imparidades (perdas/reduções)				-
Aumentos / reduções de justo valor				-
Outros rendimentos e ganhos		0,10	635,85	-99,98%
Outros gastos e perdas		(138,61)	(64,76)	114,04%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		(5 532,56)	6 862,75	-180,62%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2 257,25)	(2 462,40)	-8,33%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(7 789,81)	4 400,35	-277,03%
Juros e rendimentos similares obtidos	8	-	-	-
Juros e gastos similares obtidos		-	-	-
Resultado antes de impostos (EBT)		(7 789,81)	4 400,35	-277,03%
Imposto sobre o rendimento do período				-
Resultado líquido do período		(7 789,81)	4 400,35	-277,03%

Contabilista Certificado

Paulo Lopes
Joaquim Silveira
Cintia
Cândido Souto

Associação De M.C.D.R. de Santa Eufemia

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	6	51 020,76	52 678,02	-3,15%
Bens do património histórico e cultural		-	-	-
Propriedades de investimento	8	-	-	-
Activos intangíveis	5	-	-	-
Investimentos financeiros		435,74	403,30	8,04%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-	-
		51 456,50	53 081,32	-3,06%
Activo corrente:				
Inventários	9	1 434,39	1 621,57	-11,54%
Clientes	14.1	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		1 789,73	1 689,20	5,95%
Estado e outros entes públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14.1	215,50	400,00	-46,13%
Outras contas a receber	14.1	-	-	-
Diferimentos	16.2	40,04	-	-
Outros ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	4	13 976,58	15 530,63	-10,01%
		17 456,24	19 241,40	-9,28%
Total do Activo		68 912,74	72 322,72	-4,71%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos	16.3	-	-	-
Excedentes técnicos	16.3	-	-	-
Reservas		30 797,31	30 797,31	-
Resultados transitados	16.3	26 205,75	21 805,40	20,18%
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-	-
Resultado líquido do período		(7 789,81)	4 400,35	-277,03%
Total do Fundo de Capital		49 213,25	57 003,06	-13,67%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Provisões específicas		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		-	-	-
Passivo corrente:				
Fornecedores	14.1	5 918,92	4 539,94	30,37%
Adiantamentos de clientes		-	-	-
Estado e outros entes públicos	16.1	1 442,48	1 585,03	-8,99%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Diferimentos	16.2	12 338,09	9 194,69	34,19%
Outras contas a pagar	14.1	-	-	-
Outros passivos financeiros		-	-	-
		19 699,49	15 319,66	28,59%
Total do Passivo		19 699,49	15 319,66	28,59%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		68 912,74	72 322,72	-4,71%


Contabilista Certificado

1| IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

1.1| Designação

Associação de M.C.D.R de Santa Eufémia

NIPC: 501 616 527

1.2| Sede

Largo da Torre - 6400-631 Santa Eufémia

1.3| Natureza da Atividade

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

As suas actividades centram-se no apoio a pessoas idosas sem alojamento, dispondo das valências centro de dia e apoio domiciliário.

1.4| Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro

2| REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Dec-Lei 36-A/ 2011 de 9 de março de 2011

Instrumentos legais da NCRF - ESNL

Portaria 105/2011 de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras

Portaria 106/2011 de 14 de março - Código de Contas

Aviso 6726 - B/2011 - 14 de março - NCRF - ESNL

Decreto -Lei n. 158/2009 de 13 de Julho - SNC

2.2| Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

(Assinatura da Presidente da Junta de Freguesia)

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3| Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2022.

3| **PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS:**

3.1| Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas".

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

(se for o caso)

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância do contrato. Assim os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

INVENTÁRIOS

Matérias-primas

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido dos dois o mais baixo

O custo de aquisição inclui despesas incorridas até ao armazenamento e é utilizado o FIFO como fórmula de custeio em sistema de inventário intermitente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens são transferidos para o comprador;

A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

CLIENTES E UTENTES DIVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas dos clientes e utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de utentes e outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação subsídio de férias e de Natal e quaisquer retribuições adicionais decididas pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2| Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3| Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

4| FLUXOS DE CAIXA

4.1| Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

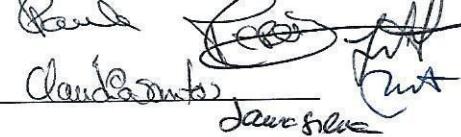
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	712,35	170,83
Depósitos à ordem	13.264,23	15.359,80
Total	13.976,58	15.530,63

5| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo montagem deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram determinadas pelas taxas de Dec.- Lei 25/2009.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:



Descrição	31/12/2022	Adições	Abate	Transferências	31/12/2023
Edifícios e outras construções	84 287,79				84 287,79
Equipamento Básico	33 787,69	599,99			34 387,68
Equip. de transporte	19 272,98				19 272,98
Equip. Administrativo	23 499,71				23 499,71
Equip. Biológicos					
Outros activos fixos tangíveis	3 559,11				3 559,11
Ativo tangível bruto	164 407,28	599,99	0,00	0,00	165 007,27
			0,00		
Edifícios e outras construções	34 240,34	1 611,63			35 851,97
Equipamento Básico	31 265,93	645,62			31 911,55
Equip. de transporte	19 272,98				19 272,98
Equip. Administrativo	23 390,90				23 390,90
Equip. Biológicos					
Outros activos fixos tangíveis	3 559,11				3 559,11
Depreciações acumuladas	111 729,26	2 257,25	0,00	0,00	113 986,51
Activo tangível líquido	52 678,02	- 1657,26	0,00	0,00	51 020,76

6| INVENTÁRIOS

Matérias-primas

As matérias-primas encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. Este custo inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando como fórmula de custeio o FIFO e inventário intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubrica	Ano 2023	Ano 2022
	Qt líquida	Qt líquida
Matérias-primas	1.434,39	1.621,57

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

*Ronaldo
Chaves Santos
Cintia
Santos*

Movimentos	Mat.Primas, Sub e de Consumo		
	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Saldo inicial	1.621,57	908,63	712,94
Compras	37.808,28	35.413,85	2.394,43
Regularizações			0,00
Saldo final	1.434,39	1.621,57	-187,18
Gastos no exercício	37.995,46	34.700,91	3294,55

7| REDITOS

Quantia de cada categoria significativa do crédito reconhecida durante o período:

	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Prestações de Serviços			
Mensalidades	38.122,64	35.975,25	2147,39
Quotas	979,50	1.027,50	-48,00
BAR	9.249,28	3.977,26	5272,02
	48.351,42	40.980,01	7371,41
Subsídios			
Instituto da Seg Social	80.947,87	81.543,65	595,78
IEFP	4.487,77	2.366,03	2.121,74
IAPMEI	000,00	280,00	280,00
Adaptar	000,00	000,00	0,00
Outros (<i>Donativos</i>)	3.570,95	8.142,97	1.106,31
	89.006,59	92.332,65	2.352,27
Outros rendimentos e ganhos			
Descontos p./p.	0,10	0,00	0,10
Subsídios para investimentos	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	635,85	635,85
	0,10	635,85	-635,75

8| ACONTECIMENTOS APOS AO DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e pelo Conselho Fiscal.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

9| INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1| Fornecedores / utentes / outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica fornecedores/ utentes/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Ativos			
Utentes			0,00
Adiantamento a fornecedores			
Outras contas a receber	215,50	400,00	
Utentes / medicamentos/cofre			0,00
Outras			0,00
Passivos			
Fornecedores	5.918,92	4.539,94	1.378,98
Adiantamento de clientes			
Outras contas a pagar	12.338,09	9.194,69	
Utentes / medicamentos/cofre			0,00
Fornecedores investimentos			0,00
Outros			0,00

10| BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados no exercício de 2023 foi de 8.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Gastos com o pessoal			
Remunerações	65.829,98	56.440,10	9389,88
Encargos sobre remunerações	13.411,89	11.551,58	1860,31
Outros gastos	1.663,88	1.642,24	21,64
Total	80.905,75	69.633,92	11271,83

Na rubrica outros gastos consta o seguro de Acidentes de Trabalho, fardamento e outros gastos relacionados com pessoal

11| Outras informações

11.1| Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 a rubrica de "Estado e Outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Ativos		
Imposto S/ Valor Acrescentado	1.789,73	1.689,20
Total	1.789,73	1.689,20
Passivos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	90,00	248,00
Contribuições para a seg. social	1.352,48	1.321,86
FCT	00,00	15,16
Total	1.442,48	1.585,03

11.2| DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2023	31-12-2022
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivos		
IEFP	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11.3| FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 a rubrica " Fundos Patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2023	31-12-2022
Fundos		
Reservas	30.797,31	30.797,31
Resultados transitados	26.205,75	21.805,40
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-7.789,81	4.400,35
Total	49.213,25	57.003,06

11.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	Ano 2023	Ano 2022
Trabalhos especializados	5.229,66	4.564,43
Trab. Especializados	3.368,10	2.568,20
Vigilância e Segurança	110,70	154,98
Honorários	0,00	0,00
Conservação e reparação	1.566,36	1.564,41
Publicidade e Propaganda	184,50	276,75
Materiais	1.723,17	2.821,04
Ferramentas e utensílios	449,19	1467,09
Artigos para oferta	5,98	102,80
Material de escritório	1048,27	595,81
Outros	219,73	655,34
Energia e fluidos	11.381,23	9.264,05
Electricidade	6.116,07	4.795,54
Combustíveis	2.975,03	2.900,30
Água	403,50	379,71
Gás	1886,63	1188,50
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Serviços diversos	5.516,79	6.036,65
Rendas e alugueres	0	0

Ronaldo
Cintia
Ronaldo
Silva
Claudia Santos
Janae Silveira

Comunicação	1.689,49	1.477,94
Seguros	516,01	413,73
Contencioso e notariado	59,04	79,54
Limpeza, higiene e conforto	3.252,25	4.065,44
Outros serviços	00,00	00,00
TOTAL	23.850,85	22.686,17


Contabilista Certificado

Balancete Analítico**Apuramento**

Contas : 11 a 89

STA SANTA EUFEMIA snc ESNL

501616527

Exercício de **2023**

Taxo. Conta	Nome	Período		Acumulado			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Total da Classe	152.937,73	145.147,92	157.338,08	149.548,27	7.789,81	0,00
	Totais Balancete	290.295,84	290.295,84	1.125.690,86	1.125.690,86	190.689,06	190.689,06